

Integrais indefinidas de funções reais de uma variável real

Definição

Seja $f : A \rightarrow \mathbb{R}$, se existir uma função $F : A \rightarrow \mathbb{R}$, que seja diferenciável em \underline{A} , tal que

$$F'(x) = f(x), \quad \text{para } x \in A. \quad (1)$$

ela será denominada **primitiva a função f no conjunto \underline{A}** .

Exemplo

Mostre que a função $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$F(x) \doteq x^3 - 2x^2 + x, \quad \text{para } x \in \mathbb{R} \quad (2)$$

é uma primitiva da função \underline{F} em \mathbb{R} , dada por

$$f(x) \doteq 3x^2 - 4x + 1, \quad \text{para } x \in \mathbb{R}. \quad (3)$$

Resolução: notemos que, a função $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é diferenciável em \mathbb{R} e

$$F'(x) \stackrel{(2)}{=} \frac{d}{dx} [x^3 - 2x^2 + x] = 3x^2 - 4x + 1 \stackrel{(3)}{=} f(x), \text{ para } x \in \mathbb{R},$$

mostrando, pela Definição 0.1, que a função \underline{F} é uma primitiva da função \underline{f} em \mathbb{R} .

□

Exemplo

Consideremos a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$f(x) \doteq \cos(x), \text{ para } x \in \mathbb{R}. \quad (4)$$

Mostre que a função $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$F(x) \doteq \sin(x), \text{ para } x \in \mathbb{R} \quad (5)$$

é uma primitiva da função \underline{f} em \mathbb{R} .

Resolução: notemos que a função $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é diferenciável em \mathbb{R} e, além disso, para $x \in \mathbb{R}$, temos:

$$F'(x) \stackrel{(5)}{=} \frac{d}{dx}[\text{sen}(x)] = \cos(x) \stackrel{(4)}{=} f(x),$$

mostrando, pela Definição 0.1, que a função \underline{F} é uma primitiva da função \underline{f} em \mathbb{R} .



Propriedades da primitiva

Proposição

Sejam $A \subseteq \mathbb{R}$ não vazio e $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ uma função.

- 1 Se a função $F : A \rightarrow \mathbb{R}$ é uma primitiva da função f no conjunto A e $C \in \mathbb{R}$, então a função $G : A \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$G(x) \doteq F(x) + C, \quad \text{para } x \in A, \quad (6)$$

será um primitiva da função f no conjunto A .

- 2 Se o conjunto A é um **intervalo de \mathbb{R}** e as funções $F, G : A \rightarrow \mathbb{R}$ são primitivas da função f no conjunto A , então podemos encontrar $C \in \mathbb{R}$, de modo que

$$G(x) = F(x) + C, \quad \text{para } x \in A. \quad (7)$$

Demonstração: Do item 1.:

Como a função \underline{F} é uma primitiva da função \underline{f} no conjunto \underline{A} , pela Definição 0.1, temos que a função $F : A \rightarrow \mathbb{R}$ é diferenciável no conjunto \underline{A} e, além disso, temos

$$F'(x) = f(x), \quad \text{para } x \in A. \quad (8)$$

Logo a função $G : A \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$G(x) \doteq F(x) + C, \quad \text{para } x \in A, \quad (9)$$

será diferenciável no conjunto \underline{A} e, além disso, para $x \in A$, temos

$$G'(x) \stackrel{(9)}{=} \frac{d}{dx}[F(x) + C] = F'(x) + \underbrace{\frac{d}{dx}[C]}_{=0} \stackrel{(8)}{=} f(x),$$

mostrando, pela Definição 0.1, que a função \underline{G} também é uma primitiva da função \underline{f} no conjunto \underline{A} .

Do item 2. :

Como as funções F , G são primitivas da função f no conjunto A , então elas são diferenciáveis no conjunto A e, para $x \in A$, teremos:

$$F'(x) = f(x) = G'(x), \text{ para } x \in A. \quad (10)$$

Logo a função $h : A \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$h(x) \doteq G(x) - F(x), \text{ para } x \in A, \quad (11)$$

será uma função diferenciável no conjunto A e, além disso, para $x \in A$, teremos:

$$h'(x) \stackrel{(11)}{=} \frac{d}{dx}[G(x) - F(x)] = G'(x) - F'(x) \stackrel{(10)}{=} f(x) - f(x) = 0.$$

Como o conjunto A é um intervalo de \mathbb{R} segue, de um resultado de Cálculo I, que podemos encontrar $C \in \mathbb{R}$, de modo que

$$h(x) = C, \text{ para } x \in A,$$

ou seja, de (11), teremos: $G(x) = F(x) + C$, para $x \in A$,

como queríamos mostrar.

Integrais indefinidas

Observação

Se o conjunto A é um intervalo de \mathbb{R} e a função $F : A \rightarrow \mathbb{R}$ é uma primitiva da função f no conjunto A , então qualquer outra primitiva, que indicaremos por $G : A \rightarrow \mathbb{R}$, da função f deverá ser da forma

$$G(x) = F(x) + C, \quad \text{para } x \in A, \quad (12)$$

para algum $C \in \mathbb{R}$ e com isto temos a:

Definição

Dada uma função $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ a coleção formada por todas as funções primitivas da função f no conjunto A , será denominada **integral indefinida da função f no conjunto A** e indicada por

$$\int f(x) dx \doteq \{F : A \rightarrow \mathbb{R}; F \text{ é uma primitiva da função } f \text{ em } A\}.$$

Observação

Notemos que se o conjunto \underline{A} é um intervalo de \mathbb{R} , se a função $F : A \rightarrow \mathbb{R}$ é uma primitiva da função f no conjunto \underline{A} então,

$$\int f(x) dx = \{ G : A \rightarrow \mathbb{R};$$

onde $G(x) = F(x) + C$, para $x \in A$ e $C \in \mathbb{R} \}$. (13)

Por abuso de notação, escreveremos:

$$\int f(x) dx = F(x) + C, \quad \text{para } x \in A, \quad (14)$$

onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária.

Exemplo

Calcule a integral indefinida $\int f(x) dx$, onde a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é dada por

$$f(x) \doteq 3x^2 - 4x + 1, \quad \text{para } x \in \mathbb{R}. \quad (15)$$

Resolução: notemos que a função $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$F(x) \doteq x^3 - 2x^2 + x, \quad \text{para } x \in \mathbb{R}, \quad (16)$$

é uma primitiva da função f em \mathbb{R} .

Como $\mathbb{R} = (-\infty, \infty)$ é um intervalo, da Observação 0.2, segue

$$\int f(x) dx = \{G : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}; \text{ onde } G(x) = F(x) + C, \text{ para } x, C \in \mathbb{R}\},$$
$$\stackrel{(16)}{=} \{G : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}; \text{ onde } G(x) = x^3 - 2x^2 + x + C, \text{ para } x, C \in \mathbb{R}\},$$

$$\text{ou: } \int (3x^2 - 4x + 1) dx \stackrel{(14)}{=} F(x) + C \stackrel{(16)}{=} x^3 - 2x^2 + x + C,$$

para $x \in \mathbb{R}$, onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária.



Exemplo

Calcule $\int \cos(x) \, dx$ em \mathbb{R} .

Resolução: notemos que a função $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$F(x) \doteq \text{sen}(x), \quad \text{para } x \in \mathbb{R}, \quad (17)$$

é uma primitiva da função f em \mathbb{R} .

Como $\mathbb{R} = (-\infty, \infty)$, é um intervalo, da Observação (0.2), segue

$$\begin{aligned} \int f(x) \, dx &= \{G : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}; \text{ onde } G(x) = F(x) + C, \text{ para } x, C \in \mathbb{R}\}, \\ &= \{G : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}; \text{ onde } G(x) = \text{sen}(x) + C, \text{ para } x, C \in \mathbb{R}\}, \end{aligned}$$

$$\text{ou: } \int \cos(x) \, dx \stackrel{(14)}{=} F(x) + C \stackrel{(17)}{=} \text{sen}(x) + C, \text{ para } x \in \mathbb{R},$$

onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária.

Propriedades da integral indefinida

Proposição

Se A um intervalo de \mathbb{R} , $f, g : A \rightarrow \mathbb{R}$ funções, $a, r \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$, então:

$$\int (af)(x) dx = a \int f(x) dx, \text{ para } x \in A;$$

$$\int (f + g)(x) dx = \int f(x) dx + \int g(x) dx, \text{ para } x \in A;$$

$$\int (f - g)(x) dx = \int f(x) dx - \int g(x) dx, \text{ para } x \in A;$$

$$\int x^n dx = \frac{1}{n+1} x^{n+1} + C, \text{ para } x \in \mathbb{R};$$

$$\text{Se } x \in (0, \infty): \int x^r dx = \begin{cases} \frac{1}{r+1} x^{r+1} + C, & \text{se } r \in \mathbb{R} \setminus \{-1\}, \\ \ln(x), & \text{se } r = -1 \end{cases}$$

Observação

- 1 Com os itens da Proposição 0.2 podemos obter a integral indefinida de qualquer função polinomial.
- 2 Notemos que

$$\int \frac{1}{x} dx = \ln(|x|) + C, \quad \text{para } x \in \mathbb{R} \setminus \{0\}, \quad (18)$$

onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária, pois a função $f : \mathbb{R} \setminus \{0\} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$f(x) \doteq \ln(|x|), \quad \text{para } x \in \mathbb{R} \setminus \{0\}, \quad (19)$$

é uma composta de funções diferenciáveis e, pela regra da cadeia será uma função diferenciável em $\mathbb{R} \setminus \{0\}$ e

$$\frac{d}{dx} [\ln(|x|)] = \frac{1}{x}, \quad \text{para } x \in \mathbb{R} \setminus \{0\}.$$

Exercício

Calcular as seguintes integrais indefinidas

$$1. \int (4x^2 - 3x + 2) dx, \text{ para } x \in \mathbb{R} \quad (20)$$

$$2. \int \left[\sec^2(x) + \sen(x) + \frac{1}{1+x^2} \right] dx, \text{ para } x \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right). \quad (21)$$

Resolução:

Do item 1.:

Da Proposição 0.2 acima, segue que:

$$\begin{aligned} \int (4x^2 - 3x + 2) dx &= \int (4x^2) dx + \int (-3x) dx + \int 2 dx \\ &= 4 \int x^2 dx - 3 \int x dx + 2 \int 1 dx = 4 \frac{1}{3} x^3 - 3 \frac{1}{2} x^2 + 2x + C \\ &= \frac{4}{3} x^3 - \frac{3}{2} x^2 + 2x + C, \text{ para } x \in \mathbb{R}, \text{ onde } C \in \mathbb{R} \text{ é arbitrária.} \end{aligned}$$

Do item 2.:

Notemos que, para $x \in \left(\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$, teremos:

$$\begin{aligned}\frac{d}{dx}[\operatorname{tg}(x)] &= \sec^2(x), \\ \frac{d}{dx}[-\cos(x)] &= \operatorname{sen}(x), \\ \frac{d}{dx}[\operatorname{arctg}(x)] &= \frac{1}{1+x^2}.\end{aligned}\tag{22}$$

Da Proposição 0.2 acima, segue que:

$$\begin{aligned}\int \left[\sec^2(x) + \operatorname{sen}(x) + \frac{1}{1+x^2} \right] dx &= \int \sec^2(x) dx + \int \operatorname{sen}(x) dx \\ &+ \int \frac{1}{1+x^2} dx \stackrel{(22)}{=} \operatorname{tg}(x) - \cos(x) + \operatorname{arctg}(x) + C,\end{aligned}$$

para $x \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right)$, onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária.

Técnicas de integração: Substituição direta

Teorema

Sejam $A, B \subseteq \mathbb{R}$ intervalos de \mathbb{R} , $g : A \rightarrow B$ uma função diferenciável em \underline{A} e $f : B \rightarrow \mathbb{R}$ uma função que admite a função $F : B \rightarrow \mathbb{R}$ como uma primitiva definida em \underline{B} . Então a função $H : A \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$H(x) \doteq F[g(x)], \quad \text{para } x \in A, \quad (23)$$

é uma primitiva da função $h : A \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$h(x) \doteq f[g(x)]g'(x), \quad \text{para } x \in A, \quad (24)$$

$$\text{assim, } \int f[g(x)]g'(x) dx = F[g(x)] + C, \quad \text{para } x \in A, \quad (25)$$

onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária.

Demonstração: como a função $F : B \rightarrow \mathbb{R}$ é primitiva da função \underline{f} em \underline{B} segue que a função \underline{f} será diferenciável em \underline{B} e, além disso

$$F'(y) = f(y), \quad \text{para } y \in B. \quad (26)$$

Como a função \underline{g} é diferenciável em \underline{A} , da regra da cadeia (visto no Cálculo I), segue que a função $H \doteq F \circ g$, será diferenciável em \underline{A} e, além disso, para $x \in A$, temos:

$$H'(x) \stackrel{(23)}{=} \frac{d}{dx}[F \circ g](x) \stackrel{\text{regra da cadeia}}{=} F'[g(x)] g'(x) \stackrel{(26)}{=} f[g(x)] g'(x),$$

ou seja, a função $H = F \circ g$ é uma primitiva de $h = (f \circ g) g'$,

ou ainda, $\int f[g(x)] g'(x) dx = F[g(x)] + C$, para $x \in A$,

onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária.



Observação

A conclusão do Teorema 0.1 acima, nos diz como fazer uma "mudanças de variáveis" na integral indefinida, a saber:

$$\int f(u) du \stackrel{\text{se } u \doteq g(x), \text{ então } du = g'(x) dx}{=} \int f[g(x)] g'(x) dx \quad (27)$$

e ao final do cálculo da integral indefinida do lado esquerdo de (27), voltamos a variável original u , ou seja, fazemos

$$x = g^{-1}(u). \quad (28)$$

Neste caso, a substituição

$$u \doteq g(x), \quad \text{para } x \in A, \quad (29)$$

deverá ser uma mudança de variáveis continuamente diferenciável em A , em particular, deverá ser **bijetora** !.

Observação

A conclusão do Teorema 0.1 acima, pode ser reescrito da seguinte forma:

$$\int f[g(x)] g'(x) dx \stackrel{seu \dot{=} g(x), \text{então } du = g'(x) dx}{=} \int f(u) du$$
$$se \underline{F'(u) = f(u)} \quad F(u) + C$$
$$\stackrel{u = \underline{g(x)}}{=} F[g(x)] + C, \quad \text{para } x \in A, \quad (30)$$

onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária.

Exemplo

Calcular $\int \frac{1}{(ax + b)^2} dx$, para $x \in \mathbb{R} \setminus \{-\frac{b}{a}\}$, onde $a \neq 0$ e $b \in \mathbb{R}$ estão fixos.

Resolução: sejam $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e $f : (0, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$ funções dadas por

$$g(x) \doteq ax + b, \text{ para } x \in \mathbb{R} \quad (31)$$

$$f(y) \doteq \frac{1}{y^2}, \text{ para } y \in (0, \infty). \quad (32)$$

Notemos que a função \underline{g} será diferenciável em \mathbb{R} e

$$g'(x) = a, \text{ para } x \in \mathbb{R} \quad (33)$$

e a função $F : (0, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$, dada por:

$$F(y) \doteq \frac{-1}{y}, \text{ para } y \in (0, \infty), \quad (34)$$

será uma primitiva da função \underline{f} .

Logo, pelo Teorema 0.1, segue que

$$\begin{aligned} \int \frac{1}{(ax+b)^2} dx &= \frac{1}{a} \int \frac{1}{(ax+b)^2} a dx \\ &\stackrel{(32) \text{ e } (33)}{=} \frac{1}{a} \int f[g(x)] g'(x) dx \stackrel{(25)}{=} \frac{1}{a} \{F[g(x)] + D\} \\ &\stackrel{(34)}{=} \frac{1}{a} \left[\frac{-1}{ax+b} + D \right] \text{ seja } C \doteq \frac{D}{a} \frac{1}{a} \frac{-1}{ax+b} + C, \text{ para } x \in \left(-\frac{b}{a}, \infty \right), \\ \text{ou seja, } \int \frac{1}{(ax+b)^2} dx &= \frac{-1}{a(ax+b)} + C, \text{ para } x \in \left(-\frac{b}{a}, \infty \right), \end{aligned} \tag{35}$$

onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária.

De modo semelhante tratamos o caso $(-\infty, -\frac{b}{a})$ (ver notas de aula).

□

Exemplo

Calcular $\int \operatorname{sen}^2(x) \cos(x) dx$, para $x \in \mathbb{R}$.

Resolução: para $x \in \mathbb{R}$, temos:

$$\int \operatorname{sen}^2(x) \cos(x) dx \quad \left\{ \begin{array}{l} \text{se } u \doteq \operatorname{sen}(x), \\ \text{então: } du = \frac{d}{dx}[\operatorname{sen}(x)] dx \\ = \cos(x) dx \end{array} \right\}$$

$$\int \underbrace{\operatorname{sen}^2(x)}_{=u^2} \underbrace{\cos(x) dx}_{=du} = \int u^2 du = \frac{1}{3} u^3 + C$$

$$\text{como } \underbrace{u}_{=} = \operatorname{sen}(x) \quad \frac{1}{3} \operatorname{sen}^3(x) + C, \quad \text{para } x \in \mathbb{R},$$

$$\text{ou seja, } \int \operatorname{sen}^2(x) \cos(x) dx = \frac{1}{3} \operatorname{sen}^3(x) + C, \quad \text{para } x \in \mathbb{R},$$

onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária.



Exemplo

Calcular $\int x^2 \sqrt{1+x} dx$, para $x \in (-1, \infty)$.

Resolução: para $x \in (-1, \infty)$, teremos:

$$\int x^2 \sqrt{1+x} dx \quad \left\{ \begin{array}{l} \text{se: } u \doteq \sqrt{x+1} \text{ teremos: } x = u^2 - 1 \\ \text{ou: } u^2 = x + 1, \text{ então: } \frac{d}{du} [u^2] du = \frac{d}{dx} [x + 1] dx, \\ \text{ou seja: } 2u du = dx \end{array} \right. =$$

$$\int \underbrace{x^2}_{=u^2-1} \underbrace{\sqrt{1+x}}_{=u} \underbrace{dx}_{=2u du} = \int (u^2 - 1)^2 u 2u du$$

$$\stackrel{\text{exercício}}{=} \int (2u^6 - 4u^4 + 2u^2) du = \frac{2}{7} u^7 - \frac{4}{5} u^5 + \frac{2}{3} u^3 + C$$

$$\text{como } u \stackrel{=}{=} \sqrt{x+1} \quad \frac{2}{7} (\sqrt{x+1})^7 - \frac{4}{5} (\sqrt{x+1})^5 + \frac{2}{3} (\sqrt{x+1})^3 + C,$$

$$\text{ou: } \int x^2 \sqrt{1+x} dx = \frac{2}{7} (x+1)^{\frac{7}{2}} - \frac{4}{5} (x+1)^{\frac{5}{2}} + \frac{2}{3} (x+1)^{\frac{3}{2}} + C,$$

para $x \in (-1, \infty)$, onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrária.



Integração por partes para integral indefinida

Teorema

Sejam A um intervalo de \mathbb{R} e $f, g : A \rightarrow \mathbb{R}$ funções diferenciáveis em A . Então, para $x \in A$, temos

$$\int f(x) g'(x) dx = f(x) g(x) - \int g(x) f'(x) dx. \quad (36)$$

Demonstração: como \underline{f} e \underline{g} são diferenciáveis em \underline{A} , segue que $f \cdot g$ será diferenciável em \underline{A} . Além disso, para $x \in A$, temos:

$$(f \cdot g)'(x) = f'(x) g(x) + f(x) g'(x),$$

$$\text{ou ainda, } f(x) g'(x) = (f \cdot g)'(x) - f'(x) g(x), \quad (37)$$

$$\begin{aligned} \text{logo } \int f(x) g'(x) dx &\stackrel{(37)}{=} \int [(f \cdot g)'(x) - f'(x) g(x)] dx \\ &= \int (f \cdot g)'(x) dx - \int f'(x) g(x) dx = (f \cdot g)(x) - \int f'(x) g(x) dx \\ &= f(x) g(x) - \int g(x) f'(x) dx, \quad \text{para } x \in A. \end{aligned}$$

Observação

Notemos que, aplicando o Teorema 0.1 a ambos os lados das integrais indefinidas (36) acima, obteremos:

$$\int f(x) g'(x) dx \quad \left\{ \begin{array}{l} \text{se } u \doteq f(x) \text{ e } v \doteq g(x) \\ \text{então: } dv = g'(x) dx \end{array} \right\}$$
$$\int \underbrace{f(x)}_{=u} \underbrace{g'(x) dx}_{=dv} = \int u dv, \quad (38)$$

$$\int g(x) f'(x) dx \quad \left\{ \begin{array}{l} \text{se } u \doteq f(x) \text{ e } v \doteq g(x) \\ \text{então: } du = f'(x) dx \end{array} \right\}$$
$$\int \underbrace{g(x)}_{=u} \underbrace{f'(x) dx}_{=dv} = \int v du. \quad (39)$$

Observação

Logo, de (38) e (39), podemos reescrever (36), como:

$$\int u dv = uv - \int v du. \quad (40)$$

Exemplo

Calcular $\int \sin^2(x) dx$, para $x \in \mathbb{R}$.

Resolução: como

$$\begin{aligned} \int \sin^2(x) dx &= \int \underbrace{\sin(x)}_{\doteq u} \underbrace{\sin(x) dx}_{\doteq dv} = \int u dv \\ &\stackrel{(40)}{=} uv - \int v du \end{aligned} \quad (41)$$

como: $u = \text{sen}(x)$, então: $du = \frac{d}{dx}[\text{sen}(x)] dx = \cos(x) dx$,

como $dv \doteq \text{sen}(x) dx$, então $v = \int \text{sen}(x) dx = -\cos(x) + C$,

se $C = 0$, então: $v = -\cos(x)$

$$= \underbrace{\text{sen}(x)}_{=u} \underbrace{[-\cos(x)]}_{=v} - \int \underbrace{[-\cos(x)]}_{=v} \underbrace{\cos(x) dx}_{=du}$$

$$= -\text{sen}(x) \cos(x) + \int \cos^2(x) dx$$

$$= -\text{sen}(x) \cos(x) + \int [1 - \text{sen}^2(x)] dx$$

$$= -\text{sen}(x) \cos(x) + \int 1 dx - \int \text{sen}^2(x) dx$$

$$= -\frac{1}{2} \text{sen}(2x) + x - \int \text{sen}^2(x) dx,$$

$$\text{logo: } \int \text{sen}^2(x) dx = -\frac{1}{2} \text{sen}(2x) + x - \int \text{sen}^2(x) dx,$$

$$\text{ou seja, } 2 \int \text{sen}^2(x) dx = -\frac{1}{2} \text{sen}(2x) + x + D,$$

$$\text{ou: } \int \text{sen}^2(x) dx = \frac{1}{2} x - \frac{1}{4} \text{sen}(2x) + C \quad (42)$$

para $x \in \mathbb{R}$, onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrário. \square

Exemplo

Calcular $\int \arcsen(x) dx$, para $x \in (-1, 1)$.

Resolução: notemos que

$$\int \arcsen(x) dx = \int \underbrace{\arcsen(x)}_{\doteq u} \underbrace{dx}_{\doteq dv} = \int u dv$$

$$\stackrel{(40)}{=} uv - \int v du$$

$$\left\{ \begin{array}{l} u \doteq \arcsen(x), \text{ então: } du = \frac{d}{dx} [\arcsen(x)] dx = \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} dx \\ \\ dv \doteq dx, \text{ então: } v = \int 1 dx = x + C, \\ \text{se } C = 0, \text{ então: } v = x \end{array} \right\}$$

$$= \underbrace{\arcsen(x)}_{=u} \underbrace{x}_{=v} - \int \underbrace{x}_{=v} \underbrace{\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} dx}_{=du}$$

$$= x \arcsen(x) - \int \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} x dx$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{se } w \doteq 1 - x^2, \text{ entao: } dw = -2x dx, \\ \text{ou: } -\frac{1}{2} dw = x dx \end{array} \right\}$$

$$= x \arcsen(x) - \int \frac{1}{\underbrace{\sqrt{1-x^2}}_{=w}} \underbrace{x dx}_{-\frac{1}{2} dw}$$

$$= x \arcsen(x) - \int \frac{1}{\sqrt{w}} \left(-\frac{1}{2}\right) dw = x \arcsen(x) + \frac{1}{2} \int w^{-\frac{1}{2}} dw$$

$$= x \arcsen(x) + \frac{1}{2} \left[\frac{1}{\frac{1}{2}} w^{\frac{1}{2}} \right] + C \stackrel{w=1-x^2}{=} x \arcsen(x) + (1-x^2)^{\frac{1}{2}} + C,$$

$$\text{ou seja, } \int \arcsen(x) dx = x \arcsen(x) + \sqrt{1-x^2} + C,$$

para $x \in (-1, 1)$, onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrário. □

Exercício

Calcular $\int x \operatorname{sen}(x) dx$, para $x \in \mathbb{R}$.

Resolução: notemos que

$$\int x \operatorname{sen}(x) dx = \int \underbrace{x}_{=u} \cdot \underbrace{\operatorname{sen}(x) dx}_{=dv} = \int u dv \stackrel{(40)}{=} uv - \int v du$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{se } u \doteq x, \text{ então: } du = \frac{d}{dx}[x] dx = 1 dx \\ \text{se } dv \doteq \operatorname{sen}(x) dx, \text{ então: } v = \int \operatorname{sen}(x) dx = -\cos(x) + C, \\ \text{se } C = 0, \text{ então: } v = -\cos(x) \end{array} \right.$$

$$= \underbrace{x}_{=u} \underbrace{[-\cos(x)]}_{=v} - \int \underbrace{[-\cos(x)]}_{=v} \underbrace{dx}_{=du} = -x \cos(x) + \underbrace{\int \cos(x) dx}_{=\operatorname{sen}(x)+C}$$

$$= -x \cos(x) + \operatorname{sen}(x) + C, \quad \text{para cada } x \in \mathbb{R}.$$

De modo semelhante podemos tratar o (veja as notas de aula):

Exercício

Calcular

$$\int x^n \operatorname{sen}(x) dx \quad \text{e} \quad \int x^n \operatorname{cos}(x) dx ,$$

para $x \in \mathbb{R}$.

Exemplo

Calcule $\int e^x \operatorname{cos}(x) dx$, para $x \in \mathbb{R}$.

Resolução: observemos que

$$\underbrace{\int \underbrace{e^x}_{=u} \underbrace{\cos(x) dx}_{=dv}}_{\doteq I} = \int u dv \stackrel{(40)}{=} uv - \int v du$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{se: } u \doteq e^x, \text{ então: } du = \frac{d}{dx}[e^x] dx = e^x dx \\ \text{e se: } dv \doteq \cos(x) dx, \text{ teremos } v = \text{sen}(x) \end{array} \right\}$$

$$= \underbrace{e^x}_{=u} \underbrace{\text{sen}(x)}_{=v} - \int \underbrace{e^x}_{=v} \underbrace{\text{sen}(x) dx}_{=du} = e^x \text{sen}(x) - \int \underbrace{e^x}_{\doteq U} \underbrace{\text{sen}(x) dx}_{\doteq dV}$$

$$\stackrel{(40)}{=} e^x \text{sen}(x) - \left[UV - \int V dU \right]$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{se: } U \doteq e^x, \text{ então: } du = \frac{d}{dx}[e^x] dx = e^x dx \\ \text{e se: } dv \doteq \text{sen}(x) dx, \text{ teremos: } v = -\cos(x) \end{array} \right\}$$

$$\begin{aligned} &= e^x \text{sen}(x) - \left[\underbrace{e^x}_{=U} \underbrace{[-\cos(x)]}_{=V} - \int \underbrace{e^x}_{=V} \underbrace{(-\cos(x))}_{=dU} dx \right] \\ &= e^x [\text{sen}(x) + \cos(x)] - \underbrace{\int e^x \cos(x) dx}_{=I}. \end{aligned}$$

$$\text{logo } 2 \int e^x \cos(x) dx = e^x [\text{sen}(x) + \cos(x)] + C,$$

$$\text{ou seja, } \int e^x \cos(x) dx = e^x \frac{\text{sen}(x) + \cos(x)}{2} + C, \text{ para } x \in \mathbb{R},$$

onde $C \in \mathbb{R}$ é arbitrário.

Nas notas resolvemos também os:

Exercício

Calcular a integral indefinida

$$\int x \operatorname{arctg}(x) dx, \text{ para } x \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right).$$

Exercício

Calcular a integral indefinida $\int \ln(x) dx$, para $x \in (0, \infty)$.